



NESTA EDIÇÃO

- Fundação Centrus promove palestras no BC
- Saiu na imprensa

FUNDAÇÃO CENTRUS PROMOVE PALESTRAS NO BC

Apresentação do Plano de Contribuição Definida - PCD

Conforme comunicado da Centrus, abaixo reproduzido, a Fundação realizará palestras de apresentação do Plano de Contribuição Definida. O evento de Brasília, no dia **8/4/14**, a partir das **15h**, será transmitido ao vivo pela TV Bacen*.

Em **São Paulo**, a palestra ocorrerá no dia **10/4/14**, quinta-feira, às **10h**, no auditório do BC (20º andar).

As características do Plano (regulamento, simulador de benefício etc.) encontram-se detalhadas no sítio da Centrus. Para consultá-las, clique [aqui](#).

Comunicado Centrus nº 2014/07

Assunto: Plano de Contribuição Definida - PCD – Abertura do período de inscrição e palestras de apresentação do Plano.

Prezados Senhores,

No período de 31 de março a 20 de junho de 2014, os servidores ativos e inativos do Banco Central detentores de fração patrimonial poderão se inscrever no PCD. A Centrus deu início ao processo com o envio de correspondência a todos os titulares de fração patrimonial, informando o respectivo saldo atualizado na data-base de 28 de fevereiro último, as principais características do Plano e as instruções e cronograma

de adesão. Na sequência, será aberta a inscrição aos demais servidores ativos da Autarquia.

2. Nesse sentido, a Fundação promoverá palestras de apresentação do PCD, abertas a todos os servidores do Banco Central, nos auditórios da unidade-sede do Órgão, em Brasília, no próximo dia 8, a partir das 15h, com transmissão pela TV Bacen, e das gerências-administrativas regionais de São Paulo e do Rio de Janeiro, respectivamente nos dias 10 e 11 de abril, a partir das 10h.

Brasília, 25 de março de 2014.

A Diretoria-Executiva

* O acesso à TV Bacen se dá apenas em ambiente interno do Banco Central.

SAIU NA IMPRENSA

Jogo do Brasil reduzirá horário de órgão público

Governo decretou que, em jogos da seleção brasileira na Copa, funcionários públicos terão meio expediente; indefinição vinha afetando os juros futuros

3/4/14

Por Murilo Rodrigues Alves e Adriana Fernandes

BRASÍLIA - A pouco mais de dois meses para o início da Copa do Mundo, somente nesta quinta-feira o governo descartou de vez a possibilidade de decretar feriado nacional nos dias de jogos da seleção brasileira. A incerteza do calendário de recesso durante o período de 12 de junho a 13 de julho mexeu com o mercado de juros, que utiliza a quantidade de dias úteis para o cálculo da taxa interfinanceira (CDI), referência para os contratos de juros negociados na BMF&Bovespa.

O governo permanecia indefinido sobre como seria o calendário de trabalho durante os jogos da seleção brasileira até esta quinta-feira, quando o estadao.com.br divulgou que a incerteza vinha causando ruídos no mercado financeiro. No fim da tarde, o Ministério do Planejamento informou que os servidores da administração pública federal terão jornada reduzida nos dias em que o time de Felipão entrar em campo. Eles serão liberados do trabalho às 12h30.

Nos dias de jogo sem a participação da seleção brasileira, haverá expediente normal. Segundo o ministério, haverá compensação das horas não trabalhadas. Na primeira fase do torneio, o Brasil jogará nos dias 12, 17 e 23 de junho. Os jogos da Copa começam às 13h ou às 17h.

Não poderão deixar seus postos os servidores que trabalham com serviços essenciais, como saúde, segurança e limpeza pública, por exemplo. O Ministério do Planejamento é responsável por publicar todo início de ano o calendário oficial de feriados para os órgãos e entidades da administração pública federal. A portaria de 2014 não suspendeu os expedientes nos dias dos jogos da Copa.

A discussão se o governo federal seguiria o exemplo de outras esferas municipais e estaduais que decretaram feriado para desafogar o trânsito levou investidores a fazer ajustes nas taxas. Os contratos de curto prazo são os que mais sofreram uma nova precificação. A divulgação da informação no estadao.com.br causou mal-estar no governo, segundo relatos de fontes à reportagem. Como não foi decretado feriado, mesmo que os funcionários do BC também sejam liberados mais cedo, a medida não deve afetar a precificação do DI.

Dúvida. A grande questão é que, se fosse decretado feriado, a indecisão para o cálculo da taxa ficaria atrelada ao desempenho da seleção de Felipão no decorrer da competição. A dúvida da quantidade de feriados só seria sanada em pouco espaço de tempo, à medida que o time brasileiro avançasse para as oitavas, quartas, semifinal e final.

O impasse fez com que grandes investidores se antecipassem à decisão e promovessem ajustes das taxas nos últimos dias. O movimento chegou a distorcer a referência do mercado para a taxa Selic.

Não é a primeira vez que a indefinição em relação à decretação de um feriado provoca ruídos no mercado financeiro. Isso aconteceu também em 2007, quando o governo cogitou decretar recesso em homenagem a Frei Galvão, o primeiro santo brasileiro. A folga seria concedida no dia 11 de maio, mas o feriado também não foi confirmado pelo governo.

Fonte: [Estadão](#)

- Siga no [Twitter](#) as últimas notícias do SINAL-SP -

SINAL - Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central
Av. Paulista, 1754 - 14º andar - cjs. 141/144
São Paulo SP - CEP 01310-920 / tel (11) 3159-0252
sinalsp@sinal.org.br / link para SINAL-SP: clique [AQUI](#)